



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

### EUGENIO BATTISTI E O L'ANTIRINASCIMENTO: UMA NOVA PROPOSTA HISTORIOGRÁFICA

**Fernanda Ferreira Marinho Camara**

UNICAMP

A definição mais abrangente do Renascimento está relacionada ao significado do próprio termo que o denomina: o resgate do mundo antigo no planejamento cultural do período moderno. Tal interesse pela Antiguidade pressupõe uma postura otimista anunciada desde o deslumbramento de Petrarca pelas ruínas romanas e na admiração de Boccaccio pelas obras de Giotto que marcariam o resgate do homem das trevas medievais à luz promissora do conhecimento. Contrastando com esta definição a proposta desta comunicação se apresenta através do livro *L'antirinascimento*, do historiador da arte italiano Eugenio Battisti. Editado pela primeira vez em 1962 pertence a uma época de intensas atividades do autor, como a participação na fundação do Museo Sperimentale d'Arte Contemporânea de Gênova (hoje na Galleria Cívica d'Arte Moderna de Turim) e as manifestações culturais incitadas pelo neovanguardista Grupo 63 do qual fazia parte junto com Edoardo Sanguineti, Alfredo Giuliani, Umberto Eco, entre outros. Portanto, não parece absurdo ponderar a possibilidade de uma insurgente postura política inserida nesta obra frente os congelados esquemas teóricos aplicados às produções de crítica e história da arte, nem tão pouco da vontade de seu autor de uma renovação dos paradigmas teóricos frente o conservadorismo da historiografia tradicional.



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

Em *L'antirrinascimento* deparamos com um universo artístico cultural que ultrapassa as questões exaustivamente tratadas do período. O próprio título da obra já introduz questionamentos: trataria o autor do Renascimento sob outro prisma ou se ocuparia de um novo conceito na história da arte? Na verdade, ambas as propostas são consentidas. Os doze capítulos que dividem o livro anunciam o interesse pelas manifestações artísticas culturais compreendidas principalmente entre os séculos XV e XVI que não ocupam o proscênio deste palco. No entanto, pretende-se aqui não o mapeamento de suas análises iconográficas, mas sim avaliar principalmente o título de sua obra e como o termo “anti” estabelece uma polarização cultural que reorganiza a produção historiográfica relativa ao Renascimento.

### **Eugenio Battisti, *Antirrenascimento, Historiografia***